

Estacionamento

A partir desta quarta-feira, 21/10, o estacionamento que substituirá o EPB está disponível. O local fica na rua Irapé, atrás do Shopping Metrô Tatuapé.

Fotos: Herculano Falcão/Sindicato



Plano de carreira e redução de jornada

Começou a campanha!



Assembleia realizada no dia 20/10 deliberou pela realização de uma ampla campanha para pressionar a empresa e o governo do Estado a apresentar um plano de carreira a toda a categoria, a reduzir a jornada de trabalho, e acabar com a realização de horas extras. Além disso, devemos intensificar a campanha contra a privatização das bilheterias. A diretoria do Sindicato distribuirá um botom para que todos os metroviários utilizem no período de 03 a 13 de novembro

Ademora da empresa para apresentar um plano de carreira para a categoria, e o cumprimento de jornadas de trabalho excessivas pelo pessoal da estação e segurança são os principais motivadores da realização da campanha lançada na assembleia de 20/10.

A empresa e o governo Serra precisam entender que os metroviários prestam concurso para trabalhar no Metrô em busca de um bom salário e de direitos, mas que também têm o objetivo de crescer profissionalmente – o que é um problema ainda mais grave para os companheiros que estão na empresa há 10, 20 anos e continuam na mesma função.

Antes de a Procuradoria Geral do Estado determinar que empresas públicas não podem realizar concursos internos, havia mais possibilidades de promoção, mas, agora, todos se veem engessados, com seus conhecimentos e experiência sendo desperdiçados, enquanto novos profissionais são contratados por meio de concurso externo para ocupar vagas que os mais antigos poderiam ocupar.

A unificação das famílias do tráfego e da estação é uma conquista da categoria, sim, mas é preciso que a empresa e governo estadual estabeleçam os critérios para as movimentações, e que comecem a colocá-las em prática.

Para o Sindicato, os argumentos para não considerarem os ASs como cargo base para as demais funções na GOP também não são válidos, portanto, defendemos que haja concursos externos somente para os cargos base na GOP, ou seja, AEs e ASs, unificando, assim,



as chamadas “famílias” em uma única carreira, o que abriria, com mais justeza, a possibilidade de crescimento profissional destes metroviários.

Jornada de trabalho

O descumprimento da legislação e do acordo coletivo vigentes também se tornou insustentável, pois o Metrô impõe jornadas de trabalho de 8h30 e 8h45, além de diluir a hora extra noturna nos horários diurnos, como foi praticado na segurança e em outras áreas.

Em toda a história da categoria, todos os direitos foram conquistados com muita pressão, unidade, organização e mobilização, e agora não será diferente!

É por estes motivos que os metroviários devem participar de todas as atividades de mobilização da campanha, inclusive usando o botom que os diretores do Sindicato distribuirão.

Plano de carreira e redução da jornada de trabalho já!

26 de outubro é Dia Nacional do Metroviário!



Parabéns a todos os trabalhadores metroviários, pela qualidade da prestação de serviços que torna o Metrô o meio de transporte público mais bem avaliado pela população!

Parabéns por ser uma das categorias mais mobilizadas e organizadas do país, e que, por isso, também tem um dos acordos coletivos mais completos entre as demais categorias profissionais.

Além de celebrar o orgulho de ser metroviário, o dia 26 de outubro relembra o dia em que o Ministério do Trabalho concedeu a carta sindical ao Sindicato, em 1979, legalizando a atuação desta entidade.

Este é o segundo ano em que a categoria celebra esta data depois da aprovação e sanção do Projeto de Lei apresentado em 2006, pelo então deputado federal, Jamil Murad. Mas a iniciativa de criar o Dia Nacional do Metroviário partiu do companheiro Cidão, do Pátio Itaquera, que incluiu a tese da criação desta data nas resoluções do 7º Congresso dos Metroviários, em 2003. Com apoio da Fenametro (Federação Nacional dos Metroviários), a tese se tornou um projeto de lei, que agora já está sancionado pelo presidente Lula.

Feliz Dia Nacional dos Metroviários!



EDITORIAL

Obama Nobel da Paz

Sob o argumento de que fez "extraordinários esforços para fortalecer a diplomacia internacional e a cooperação entre os povos", Barack Obama recebeu o Prêmio Nobel da Paz no dia 09/10.

A grande imprensa divulgou este fato tentando exaltar a atuação dos EUA, mas entre os mais críticos e atentos aos fatos por fora da ótica neoliberal, há divergências quanto ao merecimento do prêmio. Mesmo porque, Obama anunciou o envio de mais 13 mil soldados ao Afeganistão às vésperas de ser premiado, e continua gastando bilhões em armas.

Não fazemos aqui críticas meramente políticas e oposicionistas, mas um balanço do que efetivamente foi feito durante os nove meses do governo de Barack Obama para que tal premiação fosse explicada.

Neste contexto, há argumentos de que o Nobel da Paz seria destinado aos cidadãos norte-americanos, por não terem elegido outro militarista como George Bush para governar os EUA. Que nem Gandhi ou Madre Teresa conseguiriam justificar tal proeza em tão pouco tempo; enquanto outros fazem críticas às ações belicistas que Obama mantém.

A situação do Iraque e Afeganistão ainda é extremamente frágil; e as iniciativas estadunidenses pouco têm contribuído para que haja um acordo de paz entre a Palestina e Israel; enquanto no Paquistão os conflitos só se agravam.

O bloqueio criminoso a Cuba persiste, e a base norte-americana de Guantánamo, na ilha, continua existindo para torturar presos políticos e dissidentes, e outras estão sendo instaladas na Colômbia. Além disso, os próprios EUA continuam mantendo sob ameaça o Irã e a Coreia do Norte.

Na América, o desacordo com o Nobel da Paz para Obama está ligado à manutenção da Quarta Frota, que ronda o Oceano Atlântico pronta para atacar países que lutam pela própria soberania, garantindo suas reservas petrolíferas ou ambientais.

Ora, Obama não precisa ser o salvador do mundo, mas já que agora tem o mérito do Nobel da Paz, fica a todos a responsabilidade de cobrar mais ações, inclusive pela preservação do meio ambiente, o que inclui o Protocolo de Kyoto. Além das promessas de campanha, o presidente dos EUA terá que fazer jus ao Prêmio Nobel da Paz.

OPINIÃO

O Metrô está fora do rumo, saiu dos trilhos e descarrilou



As repetidas intervenções promovidas pelo governo e pela secretaria dos Transportes Metropolitanos, de forma incoerente e autoritária, demonstram absurdamente a ingerência promovida na empresa. Temos chefes de departamentos, gerentes, diretores e tantos outros do alto escalão atuando em atividades e áreas que não condizem com suas posições na Cia. Com isso, toda atenção está direcionada a promover pressão sobre as pessoas que atuam na linha de frente, pautada na busca constante por resultados que na maioria das vezes são inexpressivos e servem apenas para "fazer média" com a mídia e a população.

Enquanto isso, demandas importantes da nossa categoria,

como escala e jornada de trabalho, movimentações, plano de carreira entre outras são deixadas de lado, colocadas em segundo plano, num verdadeiro descaso com pessoas que se empenham muito em atender com excelência os usuários do sistema metroviário. Tamanho é o descaso com nossa categoria, que muitos companheiros e companheiras se veem obrigados a participar de concurso público para garantir o acesso a melhores cargos e salários que deveriam contemplar os metroviários com vontade de crescer no Metrô.

Se tudo isso não bastasse, algumas chefias promovem verdadeiro terrorismo expondo os trabalhadores e as trabalhadoras a repetidas e prolongadas circunstâncias humilhantes e vexatórias durante a jornada de trabalho, como exigência de missões impossíveis, delegação de tarefas inexpressivas,

desqualificação do empregado, perseguição, punições descabidas e imotivadas, obrigando as pessoas a cumprirem jornadas extras de trabalho num verdadeiro desrespeito às atribuições estabelecidas por contrato, legislação ou acordo coletivo, caracterizando dessa forma o assédio moral.

O Sindicato dos metroviários e os diretores eleitos para representar os interesses da categoria estão de olho e prontos para atuar, portanto, denuncie sempre que for vítima de assédio moral. Faça contato com o diretor de base da sua área ou qualquer outro diretor. Não deixe que essas situações se tornem costumeiras sem que sejam dadas as devidas tratativas.

Rodrigo Kobori é diretor de base do Sindicato dos Metroviários de SP

ESPORTE



Fotos: Herculano Falcão/Sindicato

Festival de Futsal realizado no Metro Clube Jabaquara termina com churrasco de confraternização

Metroviários do PAT realizam Festival de Futsal. JC foi o homenageado

No dia 03/10, os metroviários da manutenção do Pátio Jabaquara (PAT) realizaram um Festival de Futsal para homenagear o companheiro JC, José Carlos da Souza e Silva, que trabalhava no PAT e deu significantes contribuições na luta da categoria por melhores condições de trabalho e vida.

Dez equipes participaram do evento e após as

partidas houve um churrasco de confraternização entre todos os participantes.

O Sindicato parabeniza a iniciativa dos metroviários do PAT, por ajudar a manter viva a memória e realizações do companheiro JC, bem como por estimular a prática de esportes na categoria.

LAZER

Passeio dos Motociclistas

No dia 14/11, sábado, o Sindicato vai promover o I Passeio dos Motociclistas e Amigos Metroviários, que terá como destino a Colônia de Férias da categoria, em Caraguatatuba.

Lá, a festa vai rolar com muita música e churrasco. Esperamos contar, também, com a presença do sol, para aproveitar a piscina e a praia.

Os motociclistas sairão do Sindicato às 9h, mas automóveis também serão bem-vindos para participar do comboio.

As inscrições devem ser feitas até o dia 06/11, com Marcelo, na secretaria de Lazer e Esportes (2095-3607), e, se houver interesse, também garanta a reserva de um apartamento ou local para camping na colônia.

Participe! Vai ser uma festa!

Passeio Motociclístico
Vem aí o 1º passeio dos motociclistas e amigos metroviários

Saída: 14/11, às 9h, do Sindicato
Retorno: 15/11
Destino: Colônia de Férias em Caraguatatuba.

As inscrições devem ser feitas até 25/10, na secretaria de Esportes e Lazer do Sindicato, fone: 2095-3607, com Marcelo.

Para permitir deve ser feita reserva do apartamento no camping na data da inscrição. Autônomo também podendo seguir em comboio com os motociclistas.

Sindicato dos Metroviários de SP

Cartaz de divulgação do evento

CLASSIFICADOS

Temporada/Praia Grande

Alugo apartamento na Praia Grande, Vila Tupi, para finais de semana ou temporada. A 150 metros da praia. Comodidade para 6 pessoas. Tratar com Mazzoni na estação de VTD, tarde, ou Mazzoni ou com Sônia, fones: 2623-4015/9122-1321.

Apartamento

Vendo no Jabaquara (próximo ao Pátio). Rua Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, 280-6º andar. 3 dormitórios c/ 01 suite, 2 vagas, armários embutidos, piso de madeira e lazer completo. Tratar com Argenti, fone: 8305-8306.

Apartamento

Vende-se apartamento novo, com todo o lazer. Andar alto. Ótima vista. Entrega out./09. Em frente ao EPB 1. R\$ 158 mil. Tratar com Claudine, fones: 7989-1224/2532-4738.

Aluga-se chácara

Lazer e eventos em Santa Isabel. Com forno a lenha, churrasqueira, piscina, mini campo de futebol/voleibol, salão de festas/jogos, pebolim, ping pong, bilhar. Faça sua reserva para as festas de final de ano e carnaval. Mais informações com Riva ou Adriana, fones: 2053-3452/2843-4273/8129-2795. fotos em www.recantoviana.blogspot.com

Sobrado em Itanhaém

Alugo para fins de semanas, feriados e temporadas. Acomodações para até 10 pessoas. 200 metros da praia. Comércio próximo da residência. Sala, 2 qtos, cozinha, banheiro, garagem coberta e churrasqueira. Tratar com Sergio Abdalla, fones: 29476729 95048683.

Patka - Buffet Alternativo

Buffet para todas as idades e ocasiões. Atendemos sua festa com kit's festa variados. Bolos, doces, salgadinhos, bebidas, decorações com vários temas e serviços (cozinha, garçons e garçonetes, recepção, limpeza, manobrista, segurança, etc.) Tratar com Erika, fones: 2922-4261/7312-6888.

Mongaguá

Aluga-se apartamento em Mongaguá para finais de semana e temporada. Próximo a praia. 2 dormitórios. Tratar com Paulo ou Valdir Assis, fone: 9236-4518.

Praia Grande/Vila Tupy

Aluga-se apartamento na praia para finais de semana e temporada. 2 dormitórios. Tratar com Valdir Assis, fone: 7291-8134.

Aluga-se ou Vende-se

Chácara 3.200 m². Região de Sorocaba. 3 dormitórios na casa e 1 fora (no quintal), 2 w.c., piscina, área para churrasco. Finais de semana e temporada para até 25 pessoas. Tratar com Valdir Assis, fone: 7291-8134.

Crédito Imobiliário

Programe-se já! Crédito de R\$ 40 a R\$ 300 mil, com parcelas a partir de R\$ 338,67, em até 150 meses, para compra de casa, apartamento, comércio, praia, campo, terreno, construção e reforma. Consulte também os planos para carros, motos, caminhões e serviços como: (cirurgia plástica, implante dentário, viagem, formatura, etc.). Consultora Cida Lemos, fones: 2185-3283/9872-6145.

Mel puro

Vendo mel puro, mel composto, própolis, geleia real, pólen e produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa, fones: 2964-9563/7370-5644 ou no ramal: 15800 em VGO escala A.

Passo para DVD

Você tem história. Eternize seus momentos registrados em fotos ou VHS, passe para DVD e fique tranquilo! Tratar com Herculano, fone: fone: 9348-9627.

Inglês no Sindicato

Conversation at once = fale já. Reading (leitura). Writing (escrita). Grammar O.T. (gramática simplificada). Nível básico. Só 4 estágios. Número de pessoas: máximo 8. Dois horários: quartas-feiras das 15h30 às 17h30 e/ou das 18h30 às 20h30. Participe da primeira aula (grátis) e veja seu nível. Ligue ou compareça! Prof. Smith, fone: 9208-9170.

Dedetização

Prestamos serviços de dedetização, desratização e descupinização em geral. Tratar nos fones: 9828-1217 ou (19) 3825-0706.

Temporada/Praia Grande

Alugo apartamento frente para o mar, Vila Tupi. Tratar com Walthin, fones: 2457-8408/9393-6193.

Adesivos Decorativos

Decore sua residência. Descontos especiais para Metroviários. Tratar com Bia ou Júlio, fone: 3641-3028. Entre no site: www.imaginationstick.com.br

São Miguel Viagens

Agente autorizado CVC. Passagens para todo o Brasil, Tam, Gol. Escolha uma opção de viagem e faça sua reserva. Loja Shopping Metrô Itaquera, lj. 248, piso 1. Tratar com Luis Donizete, fone 2026-5555. Visite o site: www.saomiguelviagens.com.br



A redução da jornada de trabalho é uma das reivindicações que unifica todo o movimento sindical e já teve parecer favorável na Comissão Especial da Jornada Máxima de Trabalho da Câmara dos Deputados

Redução da jornada de trabalho

Estratégia para o desenvolvimento nacional

O Sindicato convida os metroviários, seus amigos e familiares para participar da 6ª Marcha da Classe Trabalhadora, que acontecerá no dia 11/11, em Brasília, tendo como uma de suas principais bandeiras a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas, sem redução de salário. No dia 10/11 haverá ônibus disponível no Sindicato para o transporte dos metroviários, com previsão de retorno na tarde do dia seguinte da marcha. Faça sua inscrição na secretaria geral e de sua contribuição para construir uma sociedade que ofereça justas e iguais oportunidades para todos!

Discutir sobre a redução da jornada de trabalho, hoje, no Brasil, é o mesmo que tratar sobre o aumento de postos de trabalho e redução da taxa de desemprego, a elevação do nível de escolaridade e redução do índice de doenças ocupacionais. O Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), inclusive, realizou um estudo a respeito do tema, concluindo que serão gerados 2 milhões de postos de trabalho quando a jornada de trabalho for reduzida de 44 para 40 horas semanais.

A proposta

Os senadores Inácio Arruda (PCdoB-CE) e Paulo Paim (PT-RS) apresentaram a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 231/95, que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem o correspondente ajuste nos salários, e que aumenta o adicional da hora extra de 50% para 75% sobre o valor da hora trabalhada.

A PEC já foi aprovada pela Comissão Especial da Jornada Máxima de Trabalho e está em tramitação na Câmara dos Deputados.

Correlação de forças

Embora as centrais sindicais e movimentos sociais estejam mobilizados pela redução da jornada de trabalho há mais de uma década, há forte resistência dos empresários, que também têm força e representatividade no Congresso Nacional, e não

darão esta conquista para a classe trabalhadora de forma tão fácil!

Conforme o Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), a representação do empresariado na Câmara é de 219 parlamentares (do total de 513) e 27 no Senado (do total de 81).

A pressão e unidade dos trabalhadores junto com as centrais sindicais deverão conseguir sensibilizar e conquistar 3/5 dos votos, ou 308, para ser aprovada. A proposta ainda deverá ser aprovada no Senado.

Unidade histórica

Quando a Constituinte de 1988 foi aprovada, a classe trabalhadora conquistou a diminuição de 48 para 44 a quantidade de horas trabalhadas durante uma semana, e agora a luta se faz pelas 40 horas.

Continua sendo uma batalha árdua, mas, agora, a discussão sobre o tema acontece com um maior nível de consciência em diversos setores da sociedade, se apresentando como a solução para uma série de problemas.

Além de gerar empregos e possibilitar que as pessoas tenham mais tempo para estudar e para o lazer, por exemplo, os gastos com trabalhadores afastados ou em tratamento por conta de doenças laborais também deverão sofrer queda, já que haverá menos estresse causado pelas longas jornadas e ritmo excessivo de trabalho.



REDUÇÃO DA JORNADA SEM REDUÇÃO DE SALÁRIO

40

HORAS SEMANAIS

No próximo dia 11 de novembro, em Brasília, as centrais sindicais brasileiras voltam às ruas unidas na 6ª Marcha da Classe Trabalhadora. Neste ano, a principal reivindicação é que o Congresso Nacional aprove a Proposta de Emenda Constitucional (PEC 231/95) que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário e aumenta para 75% o valor da hora extra.

A aprovação destas duas medidas, além de tornar menos exaustiva a jornada, vai melhorar as condições de saúde e segurança no trabalho, diminuindo o número de acidentes causados pelo cansaço, e ampliar o tempo para o convívio familiar, o lazer e a qualificação profissional. Além disso, a redução da jornada pode gerar até 2 milhões de postos de trabalho em todo o país, conforme estudo do Dieese, o que vai alavancar a massa salarial e fortalecer o mercado interno.

Ao mesmo tempo, os trabalhadores vão ampliar a pressão sobre os deputados e senadores para que aprovem a política de valorização do salário mínimo negociada pelas centrais com o governo (PL 01/07) e a PEC 438/01, contra o trabalho escravo; a ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT (que estabelece a negociação coletiva no serviço público e põe fim à demissão imotivada); a retirada dos PLS da Terceirização (4302/98 e 4330/04), que precarizam as relações de trabalho.

É hora de exigir que as imensas jazidas do pré-sal fiquem nas mãos do povo brasileiro e sejam usadas para ampliar os investimentos no desenvolvimento nacional, com mais recursos para a saúde, educação, reforma agrária, meio ambiente, ciência e tecnologia.

CENTRAIS UNIDAS EM DEFESA DA CLASSE TRABALHADORA E DO BRASIL!





Fotos: Herculano Falcão/Sindicato



Sistema de ventilação em funcionamento na estação Trianon Masp

Linha 2 – Verde

Devidamente ventilada

Quase duas décadas depois de muito sofrimento por conta da insegurança, poluição e calor das estações da Linha 2 – Verde, metroviários e usuários foram contemplados com a instalação dos equipamentos do sistema de ventilação

Em janeiro de 1991 o governo do Estado inaugurou a Linha 2 – Verde sem a instalação de um sistema de ventilação, o que sempre expôs os metroviários e usuários a altas temperaturas e muita poluição, sem contar com a falta de segurança em caso de incêndio, por exemplo.

Isso levou o Sindicato a promover diversas ações para pressionar o governo a instalar um sistema de ventilação no ramal Paulista. Esta mobilização também teve forte apelo da população, que reconhecia as péssimas condições daquelas estações.

Cerca de 20 mil usuários subscreveram um abaixo-assinado proposto pelo Sindicato, para que o governo Covas, à época, atendesse aquela justa reivindicação e, além disso, o Sindicato recebeu diversas mensagens de solidariedade de cidadãos e teve sua cobrança legitimada pela imprensa, que ecoou o drama vivido pela categoria e população, e figurou o desleixo com que o governo Covas tratava o Metrô, seus usuários e a população.

O abaixo-assinado foi entregue ao então presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Walter Feldman, e ao secretário dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes. Uma cópia também foi enviada ao Ministério Público.

Sem desistir da luta, dois anos depois, o Sindicato participou de uma mesa redonda na Delegacia Regional do Trabalho para tratar sobre o tema, quando ficou acertado



Entrega do abaixo-assinado pela implantação do sistema de ventilação na Linha 2 – Verde, em 2002, ao presidente da Alesp

que o Metrô deveria apresentar um plano de emergência no prazo de um mês.

De lá pra cá, o Sindicato e a categoria continuaram pressionando a empresa, sempre pautando esta reivindicação nas reuniões de negociação. Porém, sem êxito.

Agora, quase 10 anos depois, os metroviários e a população tiveram sua reivindicação atendida, e poderão sair do sufoco que era as estações da Linha 2 – Verde. Parece até um presente pelo Dia Nacional dos Metroviários (26/10) com muita luta!



Diretores do Sindicato visitam as obras da Área de Lazer da Linha 5

Sindicato acompanha obras da Área de Lazer da Linha 5

Está em pleno andamento a construção da área de lazer da Linha 5 – Lilás, em espaço localizado ao lado da subestação Guido Caloi, próximo à estação Santo Amaro.

Segundo o Metrô, a previsão é que a obra esteja concluída no final de novembro, proporcionando mais uma opção de

lazer para os metroviários daquele trecho.

A área de lazer da Linha 5 terá churrasqueira, quadra poliesportiva e vestiários e o Sindicato acompanhará todas as etapas da obra, tendo em vista que esta é uma das mais antigas reivindicações dos metroviários alocados na Linha 5.

COTIDIANO

Escala 6X1X5X2³

O Sindicato está negociando com a empresa para que os metroviários do tráfego das Linhas 1 e 3, escala semanal, não trabalhem aos sábados. Isso porque esta escala não é mais necessária, já que, por imposição do Metrô, a 4x1x4x3 está sendo praticada, o que rompe o acordo firmado com o Sindicato no Tribunal Regional do Trabalho, por uma escala que contemplasse os finais de semana. Chega de 6x1x5x2³!

Privatização das bilheterias

A assembleia realizada no dia 20/10 deliberou pela intensificação da campanha contra a privatização, junto com os trabalhadores da ferrovia e SPTrans, inclusive com o uso de botom, e conforme propostas de mobilizações do Fórum em Defesa do Transporte Público e Contra as Privatizações, do qual o Sindicato faz parte.

Hora extra

A assembleia também deliberou pela realização de uma intensa campanha de conscientização dos metroviários contra as horas extras, bem como que o Sindicato acione o Ministério Público do Trabalho para denunciar a realidade do Metrô que, hoje, só funciona porque os metroviários fazem hora extra, inclusive nos dias de folga. Tudo isso só prejudica a saúde dos trabalhadores, e mantém a empresa em situação cômoda! Não quebre galho! Não faça hora extra!

Dia dos Metroviários

Para celebrar o Dia Nacional dos Metroviários, comemorado no dia 26/10, os companheiros do Jabaquara realizarão o Encontro da Consciência. Será uma confraternização com música, comes e bebes, no dia 13/11, sexta-feira, a partir das 17h30, no Metro Clube Jabaquara. Mais informações com Cardoso ou Maurício. Participe!

Final de ano na colônia

O Sindicato realizará um sorteio para definir os metroviários que passarão as festas de final de ano na colônia, já que há somente 30 suítes e nesta época do ano há grande procura para a locação de apartamentos. O sorteio acontecerá no dia 11/12, sexta-feira, às 19h, no Sindicato. As inscrições devem ser feitas até o dia 10/12, e o prazo para desistências é 18/12, sempre na secretaria de Lazer e Esporte do Sindicato. Falar com Marcelo.

Festa no Sindicato

No dia 30/10, sexta-feira, vai rolar samba e pagode ao vivo na lanchonete do Sindicato, em comemoração aos aniversariantes do mês. Participe com seus amigos e familiares!

Curso de Formação

O Sindicato convida os metroviários para participar da próxima edição do curso de formação, que acontecerá nos dias 25 e 26 de novembro. Serão debatidas questões como a história do movimento sindical no Brasil e no mundo; a história no nosso Sindicato; novas tecnologias; e temas emergentes, como a questão racial, de gênero e dos LGBT's. As inscrições devem ser feitas no Sindicato com Fátima, Geane ou Sheila.

Dança de salão

Faça aulas de dança de salão no Sindicato. Mais informações com Marcelo, na secretaria de Lazer e Esporte (2095-3607).

Trocas

A AE Sandra, BGD, turno manhã, escala A, 4x2x4, procura troca para estações no trecho norte, entre TUC e TTE, turno manhã. Contato no ramal 25300 ou 2953-4592. A AE Suzi Moujre, ART, escala 4x1x4x3, turno tarde, procura troca para escala 5x2, turno tarde. Contato nos ramais 35001 ou 35011. A AE2 Gabriela Garcia, LIB, escala 5x2, turno manhã, procura troca para trecho PPQ a TUC, escala 5x2, manhã. Contato no ramal 15600 ou 99269407.

Nota de falecimento

É com pesar que comunicamos o falecimento do metroviário Deneval Tomaz da Silva, o Truta (JAB/PIT), no dia 26/09, e sepultado no cemitério Vale da Paz, em Diadema.

Publicação oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 – Tatupé - CEP 03309-000 - Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233 - Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br Presidente: Wagner Gomes. Diretor Responsável: Benedito Barbosa. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb. 45.247-SP. Projeto Gráfico e Editoração: Maria Figaro. Mtb. 25.888-SP. Fotolito e Impressão: LWC Editora. Tiragem: 6 mil exemplares.